

Associação Centro de Dia de S. Pedro

Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação A - B	Orçamento 2017(D)	Variação A - D
	2017 (A)	2016 (B)			
Gastos					
61- Géneros Alimentares	39.678,91 €	33.801,27 €	5.877,64 €	37.500,00 €	2.178,91 €
Total 61	39.678,91 €	33.801,27 €	5.877,64 €	37.500,00 €	2.178,91 €
62 - Fornecimentos e Serviços					
Trab. Especializados	4.412,70 €	5.093,29 €	-680,59 €	3.636,70 €	776,00 €
Honorários					
Publicidade e Propaganda	86,10 €		86,10 €	100,00 €	-13,90 €
Vigilância e Segurança				170,00 €	-170,00 €
Conservação e Reparação	2.773,69 €	3.593,58 €	-819,89 €	2.500,00 €	273,69 €
Seviços Bancários	91,50 €	110,48 €	-18,98 €	120,00 €	-28,50 €
Ferramentas e Utensílios	1.377,39 €	1.183,94 €	193,45 €	1.100,00 €	277,39 €
Livros e Documentação Técnica				30,00 €	
Material de Escritório	475,02 €	321,39 €	153,63 €	650,00 €	-174,98 €
Artigos para Oferta		246,00 €	-246,00 €	250,00 €	-250,00 €
Jornais e Revistas				30,00 €	
Material Didáctico	61,23 €	122,44 €	-61,21 €	200,00 €	-138,77 €
Rouparia	31,03 €	115,31 €	-84,28 €	100,00 €	-68,97 €
Encargos Saúde Utentes	32,51 €	27,84 €	4,67 €	50,00 €	-17,49 €
Electricidade	2.317,18 €	2.954,71 €	-637,53 €	3.000,00 €	-682,82 €
Combustíveis e Outros Flúidos	9.114,50 €	7.958,84 €	1.155,66 €	8.500,00 €	614,50 €
Água	203,39 €	280,14 €	-76,75 €	280,00 €	-76,61 €
Deslocações e Estadas	79,58 €	107,96 €	-28,38 €	180,00 €	-100,42 €
Rendas e Alugueres	565,75 €	640,99 €	-75,24 €	640,00 €	-74,25 €
Comunicação	1.521,53 €	1.903,14 €	-381,61 €	1.650,00 €	-128,47 €
Seguros	1.508,85 €	941,10 €	567,75 €	1.500,00 €	8,85 €
Contencioso e Notariado	65,00 €		65,00 €	100,00 €	-35,00 €
Despesas de Representação	100,00 €	59,50 €	40,50 €	100,00 €	
Higiene, Limpeza e Conforto	4.406,99 €	4.386,81 €	20,18 €	4.700,00 €	-293,01 €
Outros Fornecimentos e Serviços		142,50 €	-142,50 €	150,00 €	-150,00 €
Total 62	29.223,94 €	30.189,96 €	-966,02 €	29.736,70 €	-452,76 €
63 - Gastos com Pessoal					
Remunerações	131.095,90 €	109.168,44 €	21.927,46 €	131.913,02 €	-817,12 €
Segurança Social	20.713,79 €	19.952,05 €	761,74 €	20.388,25 €	325,54 €
Seguros	1.048,48 €		1.048,48 €	1.050,00 €	-1,52 €
Outros Gastos	1.530,21 €	583,66 €	946,55 €	1.420,00 €	110,21 €
Total 63	154.388,38 €	129.704,15 €	24.684,23 €	154.771,27 €	-382,89 €
64 - Depreciações e Amortizações	6.135,87 €	3.753,43 €	2.382,44 €	5.610,00 €	525,87 €
68 - Outros Gastos e Perdas					
Impostos	39,19 €	130,61 €	-91,42 €	45,29 €	-6,10 €
Descontos PP Concedidos					
Correções de Períodos Anteriores	2.321,67 €	994,42 €	1.327,25 €	2.321,66 €	0,01 €
Donativos					
Quotizações	258,50 €	178,00 €	80,50 €	50,00 €	208,50 €
Multas		4,42 €	-4,42 €		
Outros Gastos e Perdas					
Total 68	2.619,36 €	1.307,45 €	1.311,91 €	2.416,95 €	202,41 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento		19,54 €	-19,54 €		
Total Gastos	232.046,46 €	198.775,80 €	33.270,66 €	230.034,92 €	2.071,54 €

A Entidade
 Maria Luíza Ferreira Silva

O Contabilista Certificado

Luis Leite
 CC n.º 39242

Associação Centro de Dia de S. Pedro

Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
	2017 (A)	2016(B)	A - B	2017(D)	A-D
Rendimentos					
71 - Vendas	1,64 €	1.709,91 €	-1.708,27 €	1,64 €	
72 - Prestação de Serviços					
<i>Quotas dos Utilizadores</i>					
<i>Infância e Juventude</i>					
Creche					
Pré-escolar					
ATL					
Lar de Crianças e Jovens					
<i>Terceira Idade</i>					
Lar					
Centro de Dia	18.392,50 €	15.105,00 €	3.287,50 €	17.452,00 €	940,50 €
Apoio Domiciliário	20.130,00 €	18.922,00 €	1.208,00 €	19.140,00 €	990,00 €
Apoio Dom.Integrado	5.975,00 €	5.040,00 €	935,00 €	5.720,00 €	255,00 €
<i>Quotizações e Jóias</i>	1.849,50 €	1.266,50 €	583,00 €	1.500,00 €	349,50 €
<i>Outras Prestações de Serviços</i>	10.422,50 €	12.060,00 €	-1.637,50 €	11.360,00 €	-937,50 €
Total 72	56.769,50 €	52.393,50 €	4.376,00 €	55.172,00 €	1.597,50 €
75 - Sub., Doações e Leg. à Exploração					
<i>Infância e Juventude</i>					
Creche					
Pré-escolar					
ATL					
Lar de Crianças e Jovens					
<i>Terceira Idade</i>					
Lar					
Centro de Dia	23.389,45 €	24.722,04 €	-1.332,59 €	24.053,71 €	-664,26 €
Apoio Domiciliário	58.908,10 €	59.668,74 €	-760,64 €	59.163,00 €	-254,90 €
Apoio Dom.Integrado	34.474,38 €	35.951,04 €	-1.476,66 €	36.003,78 €	-1.529,40 €
IEFP	14.960,55 €	2.068,88 €	12.891,67 €	15.971,68 €	-1.011,13 €
Autarquias	11.448,15 €		11.448,15 €	10.890,00 €	558,15 €
Total 75	143.180,63 €	122.410,70 €	20.769,93 €	146.082,17 €	-2.901,54 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos					
Rendas e Alugueres					
Descontos de PP Obtidos		24,48 €	-24,48 €		
Subsídios ao Investimento	198,72 €	198,72 €		198,72 €	
Donativos	9.729,70 €		9.729,70 €	8.097,37 €	1.632,33 €
Correcções de Períodos Anteriores	150,97 €	214,44 €	-63,47 €	150,97 €	
Subsídios de refeição em espécie	13.875,00 €			15.360,99 €	-1.485,99 €
Outros	1.585,00 €	11.408,62 €	-9.823,62 €	1.550,00 €	35,00 €
Total 78	25.539,39 €	11.846,26 €	-181,87 €	25.358,05 €	181,34 €
79 - Juros, Divid. e o. Rend. Similares					
Total Rendimentos	225.491,16 €	188.360,37 €	23.255,79 €	226.613,86 €	-1.122,70 €

Resultado (Rendimentos-Gastos)	-6.555,30 €	-10.415,43 €	-10.014,87 €	-3.421,06 €	-3.194,24 €
--	--------------------	---------------------	---------------------	--------------------	--------------------

Variação de Utentes		
Valências	2017	2016
<i>Infância e Juventude</i>		
Creche		
Pré-escolar		
ATL		
Lar de Crianças e Jovens		
<i>Terceira Idade</i>		
Lar		
Centro de Dia	17	20
Apoio Domiciliário	19	20
Ap.Dom. Integrado	7	10

Variação do Pessoal		
Anos	Funcionários	
2017	16	
2016	12	
	Investimentos	
	2017	2016
Edifícios		4.348,50 €
Equipamento Básico	1.286,30 €	
Equipamento Transporte	11.500,00 €	
Equipamento Administrativo		
Total	12.786,30 €	4.348,50 €

Associação Centro de Dia S. Pedro
 Contribuinte: 502057572
 Exercício: 2017

Moeda: EUR

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2017

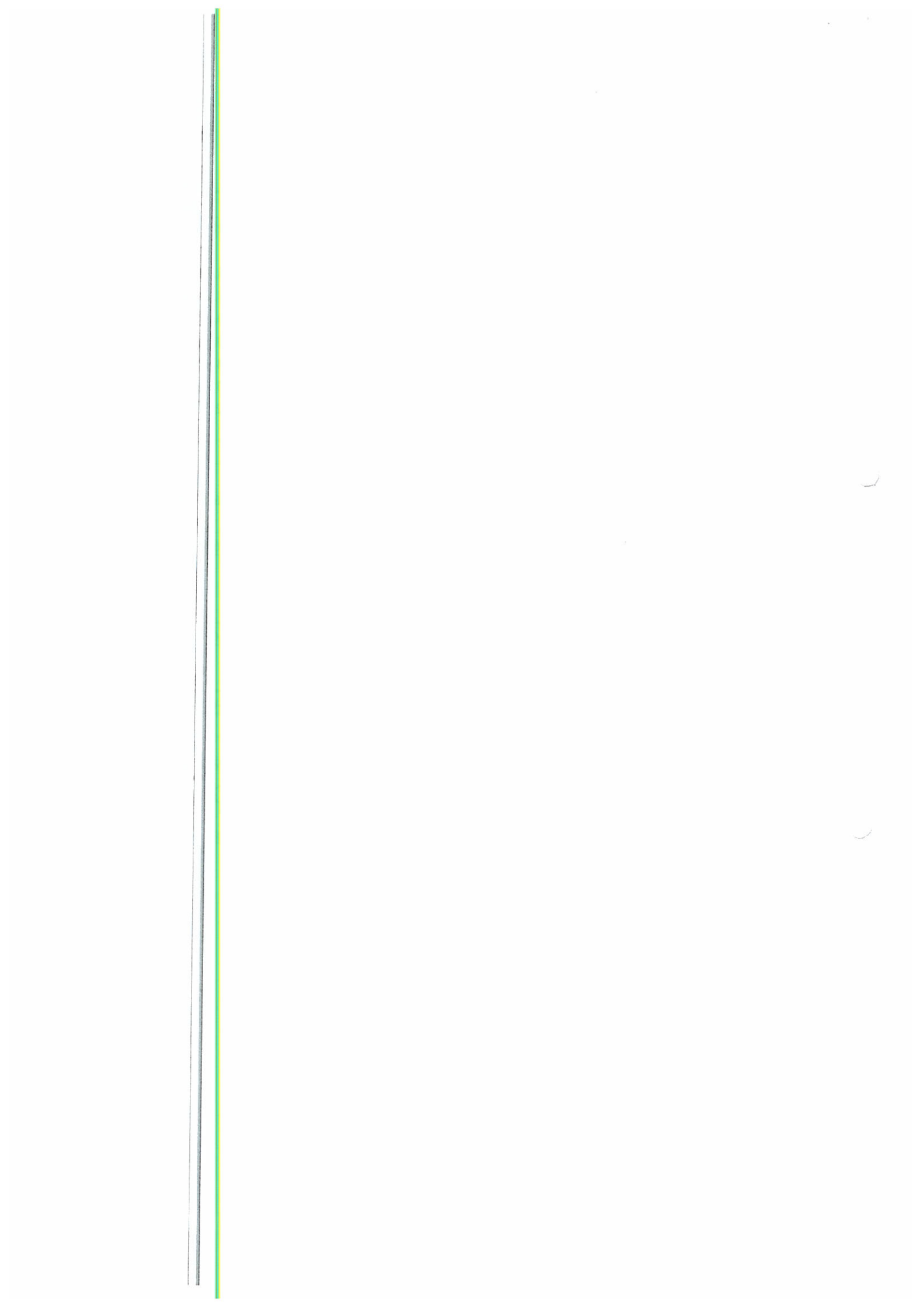
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	9	56.771,14	54.103,41
Subsídios, doações e legados à exploração	10	143.180,63	122.410,70
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-39.678,91	-33.801,27
Fornecimentos e serviços externos	14.4	-29.223,94	-30.189,96
Gastos com o pessoal	12	-154.388,38	-129.704,15
Outros rendimentos	10; 14.7	25.539,39	11.846,26
Outros gastos	14.5	-2.619,36	-1.307,45
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-419,43	-6.642,46
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5; 6	-6.135,87	-3.753,43
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-6.555,30	-10.395,89
Juros e gastos similares suportados	14.5		-19,54
Resultado antes de impostos		-6.555,30	-10.415,43
Resultado líquido do período		-6.555,30	-10.415,43

A Entidade

O Contabilista Certificado

Manoel Silva
Maria Luíza Ferreira Filha

Luís Leite
 CC n.º 39242



Associação Centro de Dia S. Pedro

Contribuinte: 502057572

Exercício: 2017

Moeda: EUR

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa período Findo em 31 de Dezembro de 2017

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		2017	2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes		54.035,40	51.344,13
Recebimentos de subvenções		126.359,54	125.476,87
Pagamentos a fornecedores		-65.690,97	-66.678,89
Pagamentos ao pessoal		-136.092,96	-117.024,34
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		-21.388,99	-6.882,23
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		20.062,66	-54,70
<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>		-1.326,33	-6.936,93
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-13.769,03	-1.314,74
Ativos fixos intangíveis		-754,40	
Recebimentos provenientes de:			
<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>		-14.523,43	-1.314,74
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios e doações		17.214,27	7.278,91
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Fluxos de atividades de financiamento (3)</i>		17.214,27	7.278,91
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		1.364,51	-972,76
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	4.431,90	5.404,66
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	5.796,41	4.431,90

A Entidade

Alberto Alberto Soares Alberto Soares
Honorário Sr. 2014
Maria Luíza Ferreira Silva

O Contabilista Certificado

Luís Leite
C C n.º 39242

ANEXO
(Período 2017)



Handwritten signature and date: "20/07/2017" and "M. Almeida".

1 - Identificação da entidade

1.1 — Designação da Entidade

Associação Centro de Dia S. Pedro

NIPC:502057572

1.2 — Sede

Celeirós do Douro

5060-018 Sabrosa

1.3 — Natureza da Atividade

Instituição Particular de Solidariedade Social

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada sob o Aviso n.º 8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. No Anexo daquele Decreto, alterado por este último, refere-se que o Sistema de Normalização é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, sendo que, para o caso das Entidades do Setor Não Lucrativo, está contemplada uma Norma específica – Aviso n.º 8259/2015;
- Normas Interpretativas (NI).

Defer
Mariane

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

3.1.1 - Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 - Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

3.1.3 - Consistência de apresentação

As Demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão

devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação.

*Sub
manis*

3.1.4 - Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 - Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 - Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.1.7 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2009 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual, dependendo das circunstâncias, corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os aumentos à quantia escriturada em resultado das revalorizações efetuadas até aquela data foram creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos capitais próprios da entidade

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e out. construções	50
Equipamento básico	1 a 6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	1 a 6
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 8

Os terrenos não são depreciados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

3.1.8 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam em estado de uso, pelo método de linha reta, numa base de duodécimos, durante um período de 3 anos para os programas de computador e 10 anos nos bens registados em propriedade industrial.

3.1.9 – Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros existentes no Balanço dizem respeito ao Fundo de Compensação de Trabalho e Fundo de Reestruturação do Setor Social, mensurados pelo justo valor.

3.1.10 - Imparidade de ativos

À data do balanço a entidade avalia se há algum indício de que o ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida como rendimento na demonstração dos resultados e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

3.1.11 – Inventários

Mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo - Estes inventários encontram-se valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.

O custo destes inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o crédito é reconhecido.

3.1.12 - Instrumentos financeiros

i) Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

ii) Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iii) Dívidas a terceiros

Declarar
Marcos
M

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iv) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

3.1.13 - Rédito

O rédito relativo a prestação de serviços e juros, decorrentes da atividade ordinária da entidade, é reconhecido pelo seu justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente das vendas de produtos compreende os montantes faturados líquidos de descontos e abatimentos.

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

3.1.14 - Subsídios do Governo

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos Capitais próprios e subsequentemente imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período e/ou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios que se destinam à exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios a exploração” da demonstração dos resultados a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

3.1.15 - Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, Subsídio de Férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por

contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

3.1.16 - Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 — Outras políticas contabilísticas relevantes.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

Professores
Murilo

3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4 - Fluxos de caixa

Ver ponto alínea iv) 3.1.12 na nota 3 deste anexo

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos	2017	2016
Caixa	1.781,86	2.946,60
Depósitos à Ordem	4.014,55	1.485,30
Depósitos a Prazo		
Outros equivalentes de caixa		
Totais	5.796,41	4.431,90

5 - Ativos fixos tangíveis

Ver ponto 3.1.7 na nota 3 deste anexo

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas (agregada com perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2015	Adições	Alienações /abates	2016	Adições	Alienações /abates	2017
Terrenos e rec. Naturais	3.817,67			3.817,67			3.817,67
Edif. e outras construções	181.990,30	4.348,50		186.338,80			186.338,80
Equipamento básico	47.955,98			47.955,98	1.286,30		49.242,28
Equipamento de transporte	46.384,02			46.384,02	11.500,00		57.884,02
Equipamento administrativo	13.602,40			13.602,40			13.602,40
Out. ativos fixos tangíveis	5.067,15			5.067,15			5.067,15
AFT em curso							
Sub-total	298.817,52	4.348,50		303.166,02	12.786,30		315.952,32
Depreciações e perdas por imparidade	2015	Adições	Alienações /abates	2016	Adições	Alienações /abates	2017
Edif. e outras construções	71.347,79	3.652,48		75.000,27	3.724,95		78.725,22
Equipamento básico	47.855,03	100,95		47.955,98	178,58		48.134,56
Equipamento de transporte	46.384,02			46.384,02	1.916,67		48.300,69
Equipamento administrativo	13.602,40			13.602,40			13.602,40
Out. ativos fixos tangíveis	5.067,15			5.067,15			5.067,15
Sub-total	184.256,39	3.753,43		188.009,82	5.820,20		193.830,02
Quantias líquidas escrituradas	114.561,13	595,07		115.156,20	6.966,10		122.122,30

Handwritten signature and initials.

6 - Ativos intangíveis

Ver ponto 3.1.8 na nota 3 deste anexo

A quantia bruta escriturada, as amortizações acumuladas (agregada com as perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos intangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2015	Adições	Alienações /abates	2016	Adições	Alienações /abates	2017
Programas de computador	39,00			39,00	947,10		986,10
Sub-total	39,00			39,00	947,10		986,10
Amortizações e perdas por imparidade	2015	Adições	Alienações /abates	2016	Adições	Alienações /abates	2017
Programas de computador	39,00			39,00	315,67		354,67
Sub-total	39,00			39,00	315,67		354,67
Quantias líquidas escrituradas					631,43		631,43

7 – Outros Instrumentos Financeiros

Ver ponto 3.1.9 na nota 3 deste anexo

Instrumentos Financeiros

Entidades	2015	Aumentos	Diminuições	2016	Aumentos	Diminuições	2017
FRSS	84,79			84,79			84,79
Fundo Compensação Trabalho	146,28	104,22		250,50	287,34	14,42	523,42
Totais	231,07	104,22		335,29	287,34	14,42	608,21

8 – Inventários

Ver ponto 3.1.11 na nota 3 deste anexo

8.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizados ao custo médio ponderado.

b) A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;

Quantias escrituradas de inventários	2017	2016
Mercadorias		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.183,65	543,40
Produtos acabados e intermédios		
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos		
Produtos e trabalhos em curso		
Totais	1.183,65	543,40

d)1 - A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	2017			2016		
	Mercadorias	Mat-primas, sub., consumo	Totais	Mercadorias	Mat-primas, sub., consumo	Totais
Inventários no começo do período		543,40	543,40		516,63	516,63
Compras		40.319,16	40.319,16		33.828,04	33.828,04
Regularizações						
Inventários no fim do período		1.183,65	1.183,65		543,40	543,40
CMVMC		39.678,91	39.678,91		33.801,27	33.801,27

9 – Rédito

Ver ponto 3.1.13 na nota 3 deste anexo

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Réditos reconhecidas no período	2017	2016
Venda de bens	1,64	1.709,91
Prestação de serviços	56.769,50	52.393,50
Juros		
Totais	56.771,14	54.103,41

10 - Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do governo

Ver ponto 3.1.14 na nota 3 deste anexo

10.1 — Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios atribuídos pelo Estado, e que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se apresentados no balanço como componente de capital próprio, sendo imputados aos rendimentos do período na proporção das depreciações/amortizações efetuadas, em cada período.

	2017	2016
Imputação de sub. para investimentos	198,72	198,72

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.

Entidades	2017	2016
Centro Reginal da Segurança Social	116.771,93	120.341,82
IEFP	14.960,55	2.068,88
Autarquias	11.448,15	
Total	143.180,63	122.410,70

11 - Instrumentos financeiros

11.1 – Clientes, utentes, fornecedores e sócios.

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
Ativos	2017			2016		
Clientes e Utentes	3.277,50		3.277,50			
Outros créditos a receber	6.998,06		6.998,06	2.794,86		2.794,86
Totais	10.275,56		10.275,56	2.794,86		2.794,86
Passivos	2017			2016		
Fornecedores	12.447,38		12.447,38	3.734,18		3.734,18
Fornecedores de investimentos				657,36		657,36
Outras dívidas a pagar	27.223,42		27.223,42	15.638,66		15.638,66
Totais	39.670,80		39.670,80	20.030,20		20.030,20

11.2 – Estado e outros entes públicos.

Estado e Outros Entes Públicos	2017	2016
Ativo		
EOEP - Imposto s/ rendimento		
EOEP - IVA	988,74	1.977,80
EOEP - Segurança Social		
EOEP - Outros		
Totais	988,74	1.977,80
Passivo		
EOEP - Imposto s/ rendimento	425,00	260,00
EOEP - IVA		897,00
EOEP - Segurança Social	2.536,03	2.876,26
EOEP - Outros	35,68	20,50
Totais	2.996,71	4.053,76

11.3 – Fundos Patrimoniais

Outras rubricas de capitais próprios	2015	Aumentos	Reduções	2016	Aumentos	Reduções	2017
Capital	21.870,92			21.870,92			21.870,92
Outros instrumentos de capitais próprios							
Reservas Legais							
Outras Reservas							
Resultados transitados	98.584,75	1.515,53	-19.316,64	80.783,64		-10.415,43	70.368,21
Excedentes de revalorização							
Outras variações no capital próprio	9.652,24		-198,72	9.453,52		-198,72	9.254,80
Resultado Líquido	-6.244,24	6.244,24	-10.415,43	-10.415,43	11.613,58	-7.753,45	-6.555,30
Totais	123.863,67	7.759,77	-29.930,79	101.692,65	11.613,58	-18.367,60	94.938,63

12 - Benefícios dos empregados

Ver ponto 3.1.15 na nota 3 deste anexo

12.1 — Número médio de empregados:

Vínculo	N.º de trab. início do ano	Admissões n.º trab.	Demissões n.º trab.	N.º de trab. final do ano
Efetivos	10		2	8
Termo certo	2	6		8
Termo incerto				
Total	12	6	2	16
Número Médio De Trabalhadores				14

Gastos com pessoal	2017	2016
Funcionários:	151.786,34	128.046,75
Remunerações	116.359,91	96.413,44
Sub. Alimentação	14.735,99	12.755,00
Encargos seg. social	20.690,44	18.878,31
Seguros	1.048,48	1.065,26
Outros	1.553,56	592,14
Totais	154.388,38	129.704,15

13 - Divulgações exigidas por diplomas legais

13.1 - Decreto-lei 411/91 – Não existem dívidas em mora à segurança social em 31 de dezembro de 2017.

13.2 - Decreto-lei 534/80 – Não existem dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2017.

13.3 – A 31 de dezembro de 2017 não existiam salários em dívida aos funcionários.

14 - Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

14.1 – Outras contas a receber/pagar.

Outras contas a receber/pagar	2017	2016
Ativo - Outros ativos correntes		
IEFP	6.998,06	1.906,78
Sogrape, SA		888,08
Totais	6.998,06	2.794,86
Passivo - Outros passivos correntes		
Credores por acréscimos de gastos	16.873,42	15.638,66
Fornecedores de investimentos		657,36
Manuel Clemente Videira Correia	10.350,00	
Totais	27.223,42	16.296,02

14.2 – Devedores e credores por acréscimos.

Acréscimos	2017	2016
Ativo - Acréscimos de rendimentos		
Totais		
Passivo - Acréscimos de gastos		
Trabalhos especializados a liquidar	265,00	
Férias e Sub. Férias a liquidar	16.579,22	15.163,98
Eletricidade, água, comunicação a liquidar	29,20	474,68
Totais	16.873,42	15.638,66

14.3 – Diferimentos.

Diferimentos	2017	2016
Ativo - Gastos a reconhecer		
Seguros	527,44	537,16
Totais	527,44	537,16
Passivo - Rendimentos a reconhecer		
Subsídios à exploração	4.527,60	
Totais	4.527,60	

14.4 – Fornecimentos e Serviços Externos.

FSE	2017	2016
Trabalhos especializados	4.412,70	5.093,29
Publicidade e propaganda	86,10	
Conservação e reparação-edifícios o. const.		56,60
Conservação e reparação-eq. Básico	440,44	2.159,79
Conservação e reparação-eq. transporte	2.333,25	1.377,19
Serviços bancários	91,50	110,48
Ferramentas e utensílios	1.377,39	1.183,94
Material de escritório	475,02	321,39
Electricidade	2.317,18	2.954,71
Combustíveis	9.114,50	7.958,84
Água	203,39	280,14
Deslocações e estadas	79,58	107,96
Rendas e alugueres	565,75	640,99
Comunicação	1.521,53	1.903,14
Seguros	1.508,85	941,10
Contencioso e notariado	65,00	
Despesas de representação	100,00	59,50
Limpeza, higiene e conforto	4.406,99	4.386,81
Outros FSE	124,77	654,09
Totais	29.223,94	30.189,96

Deleis
10/04/17
M

14.5 – Outros Gastos.

Outros Gastos	2017	2016
IMI	25,29	25,29
Imposto de selo		3,20
Imposto s/ transportes rodoviários		82,24
Taxas	13,90	19,88
Correções de períodos anteriores	2.321,67	994,42
Quotizações	258,50	178,00
Multas e penalidades		4,42
Totais	2.619,36	1.307,45

14.6 – Gastos e Perdas de Financiamento.

Gastos e perdas de financiamento	2017	2016
Juros suportados		19,54
Totais		19,54

14.7 – Outros Rendimentos.

Outros Rendimentos	2017	2016
Descontos pp obtidos		24,48
Correções de períodos anteriores	150,97	214,44
Imputação de Sub. Investimento	198,72	198,72
Reposição do subsídio refeição em espécie	13.875,00	10.675,00
Transporte de utentes	1.065,00	
Donativos	9.729,70	733,62
Outros	520,00	
Totais	25.539,39	11.846,26

14.8 – Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Sabrosa, 22 de fevereiro de 2018

A Entidade

João Augusto Santos Soares
Manuel Silva
Maria Luíza Ferreira Silva

O Contabilista Certificado

[Assinatura]
Luis Leite
 CC n.º 39242

RELATÓRIO DE GESTÃO

Dezafes
Acuniss

Senhores Sócios

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos n.ºs 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da entidade:

Associação Centro de Dia S. Pedro

Relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

1- APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

Neste exercício de 2017, a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício negativo de 6.555,30€.

2- EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS

(Análise da produção e do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).

Evolução do Valor Bruto da Produção

	2017	2016	Incremento nas Vendas	
			Valor	%
Vendas Líquidas	1,64	1.709,91	-1.708,27	-3,16%
Prestação de Serviços	56.769,50	52.393,50	4.376,00	8,09%
Volume de Negócios	56.771,14	54.103,41	2.667,73	4,93%



3- EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

(Análise das principais rubricas de gastos também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas; fornecimentos e serviços externos - subcontratos, eletricidade, combustíveis, comissões, outros; gastos com o pessoal; provisões; depreciações e amortizações e gastos e perdas financeiras).

Quadro da Evolução dos Gastos

	2017	2016	Incremento	
			Valor	%
CMVMC	39.678,91	33.801,27	5.877,64	17,39%
FSE	29.223,94	30.189,96	-966,02	-3,20%
Subcontratos				
Trabalhos Especializados	4.412,70	5.093,29	-680,59	-13,36%
Publicidade e Propaganda	86,10		86,10	
Honorários				
Comissões				
Conservação e Reparação	2.773,69	3.593,58	-819,89	-22,82%
Ferramentas e Utensílios	1.377,39	1.183,94	193,45	16,34%
Artigos para Oferta		246,00	-246,00	-100,00%
Eletricidade	2.317,18	2.954,71	-637,53	-21,58%
Combustíveis	9.114,50	7.958,84	1.155,66	14,52%
Deslocações e Estadas	79,58	107,96	-28,38	-26,29%
Transportes de Pessoal				
Transportes de Mercadorias				
Comunicação	1.521,53	1.903,14	-381,61	-20,05%
Despesas de Representação	100,00	59,50	40,50	68,07%
Outros	7.441,27	7.089,00	352,27	4,97%
TOTAL FSE	29.223,94	30.189,96	-966,02	-3,20%
Gastos Com Pessoal	154.388,38	129.704,15	24.684,23	19,03%
Depreciações e Amortizações	6.135,87	3.753,43	2.382,44	63,47%
Outros Gastos e Perdas	2.619,36	1.307,45	1.311,91	100,34%
Juros		19,54	-19,54	-100,00%
Outros Gastos e Perdas Financiamento				
Total dos Gastos e Perdas Financ.		19,54	-19,54	-100,00%
Total dos Gastos e Perdas	232.046,46	198.775,80	33.270,66	16,74%

4- EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

(Análise das principais rubricas de rendimento, também relativamente ao período anterior e suas variações)

Dentro das rubricas de rendimentos destacam-se as Prestações de Serviços e os Subsídios à Exploração que ascenderam em 2017 a 199.950,13€ (174.804,20€ em 2016).

	2017	2016	Incremento	
			Valor	%
Vendas	1,64	1.709,91	-1.708,27	-99,90%
Prestação de Serviços	56.769,50	52.393,50	4.376,00	8,35%
Variações nos inventários da produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Subsídios à exploração	143.180,63	122.410,70	20.769,93	16,97%
Reversões				
Ganhos por aumentos de justo valor				
Outros rendimentos	25.539,39	11.846,26	13.693,13	115,59%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares				
Total dos Rendimentos	225.491,16	188.360,37	37.130,79	19,71%

Debes
Maria
M

5- INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

Quadro Valores de Investimento de Ativos Fixos Tangíveis

	2017	2016	Incremento	
			Valor	%
Edifícios		4.348,50	-4.348,50	-100,00%
Equipamento Básico	1.286,30		1.286,30	
Equipamento de Transporte	11.500,00		11.500,00	
Equipamento Administrativo				
Outros Ativos Fixos Tangíveis				
AFT em curso				
Total	12.786,30	4.348,50	8.437,80	194,04%

Quadro Valores de Ativos Fixos Tangíveis

	2017	2016	Incremento	
			Valor	%
Terrenos	3.817,67	3.817,67		
Edifícios	186.338,80	186.338,80		
Equipamento Básico	49.242,28	47.955,98	1.286,30	2,68%
Equipamento de Transporte	57.884,02	46.384,02		
Equipamento Administrativo	13.602,40	13.602,40		
Outros Ativos Fixos Tangíveis	5.067,15	5.067,15		
AFT em curso				
Total	315.952,32	303.166,02	1.286,30	0,42%

6- TERCEIROS

O valor de 11.264,30€ (4.772,66€ em 2016) existente na rubrica Dívidas de Terceiros é referente a dívidas de utentes, Estado e de outros devedores diversos que ainda não foram regularizadas.

O valor de 42.667,51€ (24.083,96€ em 2016) existente na rubrica Dívidas a Terceiros é referente a dívidas a fornecedores, ao estado e a outros credores diversos que ainda não foram regularizadas.

7- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Desde 31 de Dezembro de 2017 até à data deste relatório não ocorreu qualquer facto digno de referência.

8- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2017 será proposto a transferência do resultado líquido negativo de 6.555,30€ para resultados transitados.

9- ENCERRAMENTO

Aos nossos clientes, aos nossos fornecedores e às instituições de crédito expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Data: Sabrosa, 22 de fevereiro de 2018

A Entidade

Abel Azeiteiro Soares
Abel Azeiteiro Soares
Maria Luíza Ferreira Silva

Associação Centro de Dia S. Pedro

Sede: Celeirós do Douro, Sabrosa

*Debes
Munais*

DECLARAÇÃO

Declara-se para os devidos efeitos e para depósito de contas do ano de 2017 que a esta instituição não lhe é exigida a designação de revisor oficial de contas para proceder à revisão legal já que não ultrapassou durante dois dos três limites referidos nas alíneas a), b) e c) do art.º 262º do C.S. Comerciais.

